

Governo-Brasil

O GLOBO

'Plano Sayad' prevê

10 MAR 1986

economia estável em 6 meses

BRASÍLIA — O programa econômico elaborado pelo Ministro do Planejamento, João Sayad, prevê em seis meses a total estabilização da economia. Nesse prazo, os primeiros três meses seriam dedicados à correção e realinhamento de preços e salários, inclusive do salário mínimo. Os preços administrados pelo CIP e SUNAB, bem como os salários, ficariam congelados durante o trimestre seguinte. Ao final do período, com a extinção do gatilho salarial, seriam implantadas regras fixas para correção dos preços, salários e dos aluguéis.



Ministro João Sayad

Estas são as linhas básicas do "Plano Sayad", como tem sido chamada a proposta do Ministro. Na visão de alguns técnicos, este plano "tem boas chances de ser aprovado, porque não é recessivo e não contém arrocho salarial", na medida em que assegurará o poder aquisitivo dos trabalhadores e garantirá ganho real para o salário mínimo. Entre estes técnicos existe a confiança de que a proposta de Sayad, a ser submetida ao Congresso Nacional, não encontrará barreiras com a eliminação do gatilho salarial: "para a correção dos salários, o plano será inovador. Valeá a pena acabar com o gatilho com a troca de regras fixas para a correção dos salários", garante uma fonte.

Ninguém no Governo, obedecendo a uma orientação do Presidente Sarney, revela que medidas concretas

são propostas por Sayad. Na verdade, trata-se de um anteprojeto de Lei encaminhado ao Presidente, pelas mãos de Sayad, no dia 20 de fevereiro passado. No dia 5 de março, o Ministro voltou a discutir o Plano com o Presidente, desta vez para apresentá-lo de forma mais didática e em linguagem "sem o costumeiro econômico".

Como este Plano foi elaborado de forma independente do Ministério da Fazenda, contando com a participação apenas de assessores de Sayad e dos "país do Cruzado" Francisco Lopes e Péricio Arida, o Presidente Sarney aguarda o retorno do ministro Dilson Funaro de sua viagem aos Estados Unidos, Europa e Japão para discutir a proposta.